

O USO PEDAGÓGICO DO APLICATIVO WORD CLOUD COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE INCENTIVO A LEITURA E ESCRITA

Fabiana Martins de Freitas¹; Martileide da Costa Henrique Maia²; Adolpho Pinheiro Maia³; Fabíola da Cruz Martins⁴.

1. (Universidade Estadual da Paraíba, *fabiana--17@hotmail.com*)

2. (Universidade Estadual da Paraíba, *martyleide@gmail.com*)

3. (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *adolphomaia1987@gmail.com*)

4. (Universidade Estadual da Paraíba, *fabiola--@hotmail.com*)

RESUMO: Neste artigo discute-se a respeito das ferramentas tecnológicas e o uso do aplicativo Word Cloud no contexto pedagógico. Mesmo sabendo que o saber ler e o escrever são umas das competências mais importantes para os indivíduos, há grande número de pessoas que apresentam dificuldades de se apropriar desses saberes. Essas competências são tidas como porta que dá acesso a diversos outros saberes e são vistas como passaporte para o exercício da cidadania, que caracteriza um dos fundamentos do papel educacional. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de adotar novas práticas a fim de que essas dificuldades possam ser superadas. Uma das possibilidades para o avivamento do trabalho pedagógico é o uso das tecnológicas em sala. Desse modo, a presente pesquisa procurou fazer uma abordagem acerca da influência das tecnologias no âmbito educacional. A mesma seguiu uma abordagem qualitativa e foi elaborada a partir de um levantamento bibliográfico e da pesquisa de campo que teve como público alvo alunos do 4º ano da Escola Municipal Terlópedes Cruz, situada no município de Tacima-PB. O estudo, desenvolvido entre os meses de junho e agosto de 2017, objetivou utilizar o aplicativo Word Cloud como metodologia pedagógica no trabalho com alunos que apresentam dificuldade de leitura e escrita, bem como, auxiliar o professor com práticas de leitura e escrita diferenciadas por meio do aplicativo citado. A pesquisa de campo, que ocorreu em três etapas, deixou evidenciado que o programa pode ser um excelente aliado no trabalho pedagógico a fim da superação de fatores que dificultam o processo de leitura e escrita. Dessa forma, os objetivos propostos nesse estudo foram alcançados com êxito.

Palavras-chave: Tecnologia, leitura, escrita, aplicativo, Word Cloud.

INTRODUÇÃO

O saber ler e o escrever são umas das competências mais importantes para os indivíduos. A leitura e a escrita são tidas como porta que dá acesso a diversos outros saberes e são vistas como passaporte para o exercício da cidadania, que caracteriza um dos fundamentos do papel educacional. Embora sejam aprendizagens complexas, que envolve diversos fatores, esse processo linguístico é facilmente desenvolvido pela maioria das pessoas. Contudo, há um número significativo de sujeitos que apresentam dificuldades para adquirir essa técnica.

É nesse sentido das dificuldades que destacamos o papel do professor como figura indispensável na escolha de práticas adequadas que possam ir de encontro com esses problemas. Como sabemos, o universo pedagógico é dotado de técnicas e modos que visam conduzir o aluno no seu desenvolvimento linguístico. Contudo, as técnicas tradicionais, ou até mesmo, as mais

construtivistas parecem não surtir efeito quando falamos nas dificuldades do desenvolvimento de competências como a leitura e escrita.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de adotar novas práticas a fim de que essas dificuldades possam ser superadas. Uma das possibilidades para o avivamento do trabalho pedagógico é o uso das tecnológicas em sala. Documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) recomendam o uso das tecnologias quando afirmam:

"É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras."(BRASIL, 1998, p. 96).

Dessa forma é cabível afirmar que o alunado necessita ter a oportunidade de conhecer e manusear esses instrumentos e perceber que seu uso vai além do lúdico, passando a ser um aliado no processo de aprendizagem.

Com o avanço das tecnologias de Informação e comunicação (TIC), abre-se um leque de possibilidades metodológicas que podem nortear o professor no trabalho pedagógico com o alunado. Como é notório, a internet é uma das maiores ferramentas que oferece ao professor atividades diferenciadas dos mais diversos gêneros, seja por meio de jogos, redes sociais, e-mails, aplicativos e afins. Nessa perspectiva, destaca-se nesse artigo, o aplicativo Word Cloud e o seu uso em sala de aula como facilitador no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo, para alunos que apresentam dificuldades de leitura escrita.

O programa Word Cloud, que significa “Nuvem de palavra”, tem o objetivo de fazer uma representação visual de palavras, cuja a finalidade é destacar termos importantes que representam as ideias do usuário. O mesmo pode ser utilizado em diversos contextos, mas voltaremos seu uso aqui como um instrumento didático que pode ser utilizado no contexto escolar.

As nuvens de palavras são imagens formadas com palavras de várias fontes, sejam elas extraídas de uma aula, de um poema, de um livro ou de modo aleatório. Ao trabalhar com esse programa em sala, o professor poderá incentivar a leitura de diversos gêneros e levar o aluno a elencar principais ideias, memorizar conceitos, explicar sua compreensão com base no que ele leu ou até mesmo, escrever corretamente e adequadamente os mais diversos vocábulos.

Dessa forma, a problemática desse artigo dar-se em torno de uma ideia que nos faz questionar até que ponto as tecnologias podem auxiliar o professor no trabalho com a leitura e escrita em sala de aula. Justificamos a elaboração desse artigo por perceber a necessidade de o

professor alternar suas metodologias de ensino e incluir, de acordo com suas possibilidades, a tecnologia como um meio de incentivo e superação das dificuldades de leitura e escrita do aluno. Mesmo sabendo dos diversos entraves enfrentados pela educação brasileira, seja ela no contexto estrutural, social ou familiar, as tecnologias podem ser excelentes aliadas no trabalho pedagógico.

Nessa perspectiva, o principal objetivo desse artigo é apresentar e utilizar o aplicativo Word Cloud como metodologia pedagógica no trabalho com alunos que apresentam dificuldade de leitura e escrita, bem como, proporcionar ao aluno a vivência linguística por meio do manuseio de ferramentas tecnológicas. Ainda nesse contexto, objetivamos auxiliar o professor com práticas de leitura e escrita diferenciadas por meio do aplicativo word cloud.

Para alcançar os objetivos traçados nessa pesquisa, fizemos um breve levantamento bibliográfico do tema, seguido de uma pesquisa de campo. A presente pesquisa segue uma abordagem qualitativa e teve como público alvo Público alvo 26 alunos do 4º ano, turno manhã, da escola Terlópedes Cruz, situada no município de Tacima/PB. Em campo, o projeto de pesquisa ocorreu em três momentos: Apresentação do aplicativo Word Cloud e de livros paradidáticos na sala de aula, elaboração da nuvem de palavras no papel e no computador, e por fim, a apresentação das nuvens de palavras construídas com base na leitura dos livros paradidáticos.

As etapas de intervenção aqui citadas, serão melhores explanadas posteriormente nos tópicos desse artigo.

1. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Tendo em vista o grande espaço que a tecnologia vem ganhando no cotidiano social e escolar, os profissionais da educação se deparam diariamente com situações que exigem a incorporação das tecnologias em sua sala de aula.

Grande parte dos alunos parecem estar bem habituados a modernidade proporcionada pelos avanços digitais. São aplicativos diferenciados, jogos, redes sociais e tantas outras novidades que parecem ofuscar os recursos utilizados pelos educadores no cotidiano escolar. O alunado parece estar sempre muito antenado ao mundo digital que é cercado de informação de ordens diversas, porém, eles só filtram aquilo que lhes é conveniente e nem sempre isso parece ser positivo.

É nesse sentido que o professor deve atuar. O aluno tem muita informação e o educador deve lhe dar um direcionamento e significado para essas informações promovendo, portanto, o conhecimento. Mas essa não é uma tarefa tão simples tendo em vista que o público escolar parece estar bem mais avançado no que diz respeito ao manuseio de ferramentas digitais. Enquanto o aluno

manipula celulares de última geração, conhece aplicativos para diversos fins, opera constantemente em redes sociais, o professor encontra-se um pouco atrás tentando ainda se habituar a toda essa modernidade.

Para Rodrigues (2009), O universo das tecnologias de informação e comunicação apresenta-se – ou impõe-se –, nesse momento, como um imenso oceano, ainda inexplorado, desconhecido para muitos educadores; fascinante e cheio de possibilidades para outros.

Muito se tem discutido atualmente a respeito das tecnologias de informação e seu uso nas escolas. Assim, vale destacar que as mesmas são as principais responsáveis por propor novas formas de acesso ao conhecimento. Para Brandão (1995):

“Provavelmente com o computador e toda "filosofia" que o acompanha o futuro será diferente, seja pelo fato de que as tecnologias informáticas promovem transformações substanciais, que vão além daquelas propostas no âmbito das atividades didático-pedagógicas, seja porque estamos nos movendo inevitavelmente em direção a uma sociedade caracterizada por um elevado grau de informatização de todos os seus segmentos” (BRANDÃO, 1995 p.25).

Desse modo, compreendemos que as tecnologias estão sendo encaradas como as grandes responsáveis pelas mudanças sociais, sobretudo, no cunho educacional. Com a internet, por exemplo, é possível a comunicação com qualquer pessoa onde quer que ela esteja, bem como, acessar ou armazenar qualquer informação, dados e afins. A mesma é uma porta de acesso a diversos saberes e uma excelente aliada no contexto educacional.

De acordo com Caitano, Azevedo e Trindade (2013) assim como qualquer outro meio, a Internet é uma grande ferramenta para aplicações educacionais, desde pesquisas até as divulgações. A mesma não atrai apenas os jovens, mas qualquer pessoa que tenha vontade e curiosidade por aprender coisas novas. É nesse contexto que julgamos a mesma como um meio atrativo para trabalhar os mais diversos conteúdos com mais diversificado público.

Dessa forma, cabe ao professor pesquisar, planejar e aplicar aquilo que se espera alcançar com os alunos. Pois o computador em si não faz tudo sozinho, portanto, o professor é ainda a figura primordial e indispensável que norteia o trabalho pedagógico com as tecnologias em sala.

Vale ressaltar que não se trata apenas de usar os recursos midiáticos por modismo ou por querer atender a expectativa do aluno, mas de planejar um trabalho que seja coerente em sanar as dificuldades detectadas. Para Ferreira (2003) A elaboração de quaisquer planejamentos ou mesmo a

explicitação das orientações determinantes dos processos pedagógicos precisa estar alicerçada em uma base de coerência.

Portanto, há que se filtrar aquilo que será levado para a sala de aula e refletir se seu uso será benéfico ou não. Existem milhares de aplicativos educacionais disponibilizados na internet, cabendo ao professor fazer a seleção adequada daquilo que se pretende alcançar, ou seja, usar a tecnologia em pró dos objetivos almejados.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida entre os meses de junho e agosto de 2017. Para a sua realização, fizemos a princípio um breve levantamento bibliográfico acerca das tecnologias da educação e estudamos alguns programas que pudesse ter relevância no contexto pedagógico e que tivesse fácil acesso e manuseio tanto para o professor como para o aluno.

Como exposto anteriormente, para se utilizar determinada ferramenta tecnológica, há que se avaliar se ela tem um cunho pedagógico e se a mesma é capaz de facilitar o alcance dos objetivos esperados.

Foi nessa perspectiva que fizemos a seleção do aplicativo Word Cloud. Além do mesmo apresentar fácil acesso, (necessitando apenas de internet), o mesmo é capaz de proporcionar ao aluno de 4º ano, nosso público alvo, manuseio das ferramentas tecnológicas e o incentivo as práticas de leitura bem como da escrita correta de palavras.

Após esse levantamento bibliográfico e seleção do aplicativo, realizamos então a pesquisa de campo que nos possibilitou colocar em prática aquilo que esperávamos do word Cloud. Para Malheiros (2011), pesquisa de campo é uma técnica que congrega todas as pesquisas que vão buscar os dados no ambiente natural no qual estão inseridos. Essa modalidade de pesquisa nos permite extrair dados e fazer interpretações com base naquilo que foi observado.

A pesquisa foi realizada com alunos do 4º ano da Escola Municipal Terlópides Cruz, município de Tacima do Estado paraibano. As etapas aqui citadas serão detalhadas no tópico seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hoje a maioria das escolas apresentam laboratório de informática e mesmo que a instituição não tenha, com um único computador poderá desenvolver essa proposta de atividade aqui apresentada. Foi o que fizemos.

No primeiro momento da pesquisa de campo, fizemos em sala de aula a apresentação do aplicativo Word Cloud com a utilização da internet, um notebook e data show e explicamos para os alunos o funcionamento do mesmo. Aparentemente o aplicativo não apresenta grau alto dificuldade. Mesmo que os termos presentes no programa sejam em inglês, fizemos uma lista desses termos e seus respectivos significados em português. Não vimos isso como dificuldades, tendo em vista que boa parte dos aplicativos da atualidade estão disponíveis em versão inglesa ou em outras línguas.

Sequenciando, conectamos a internet, abrimos o link do programa (disponível no site <https://www.wordclouds.com>), e apresentamos a interface do mesmo e suas respectivas funções. Na ocasião, fizemos algumas nuvens de palavras com base na leitura coletiva do livro paradidático “Chapeuzinho Vermelho”.

Após a exemplificação, convidamos alguns alunos para utilizar o computador e fazer sua própria nuvem. A princípio ficaram inibidos, mas depois não apresentaram resistência. Mesmo com apenas um computador, todos esperaram sua vez e foram aprendendo e agregando novas ideias ao ver o colega fazendo também.

Ainda na mesma aula, explicamos que no dia seguinte continuaríamos com esse trabalho, sendo que os próprios alunos fariam suas nuvens de palavras. Para isso distribuímos para cada aluno diferentes livros paradidáticos para que eles pudessem ler em casa e fazer na sala posteriormente, sua nuvem de palavra. Esse, portanto, seria o segundo momento de nossa pesquisa.

Cumprindo com o planejado, chegamos na sala e fizemos o levantamento de quantos alunos teriam feito a leitura do livro. Detectamos que boa parte cumpriu com o combinado, mas oferecemos ainda meia hora para que os mesmos pudessem reler seus livros para então começarmos a elaboração das nuvens.

Após o tempo, pedimos para os alunos escrever no papel as palavras que mais apareceram na história que eles leram ou então palavras que eles julgassem mais importantes no contexto da história. Após esse momento, convidamos um aluno por vez para vir até o computador e fazer sua nuvem de palavras de acordo com as instruções que tínhamos dado.

A foto abaixo representa o momento dos alunos manuseando o programa, elaborando suas nuvens.

Figura 1: Manuseando o programa Word cloud



Fonte: Elaborada pela autora/(2017) - Foto autorizada

Cada aluno salvou sua nuvem em uma pasta reservada no computador. Após o momento em que todos elaboraram a atividade, nos propusemos em retornar no dia seguinte para as apresentações das nuvens de palavras.

Dessa forma, realizamos as apresentações utilizando os mesmos recursos tecnológicos (Data Show e computador). Cada aluno fez uma síntese do livro que leu apresentando as palavras selecionadas presentes na nuvem que ele mesmo elaborou. Foi um momento muito significativo para os discentes, pois além de manusear as ferramentas, eles puderam acompanhar de perto e por etapas a sua utilidade.

A execução das atividades ocorreu de maneira prevista e foi muito satisfatória no incentivo da leitura e da escrita. Dessa forma, podemos afirmar que os objetivos da pesquisa foram alcançados uma vez que foi possível usar a tecnologia a favor da necessidade do aluno, bem como, proporcionar a prática da leitura e escrita de modo diferenciado das práticas comuns. Além disso, foi uma forma de proporcionar ao professor um método tecnológico eficaz que pode ser utilizado para diversos outros momentos, seja na leitura de livros, poemas, filmes e afins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término dessa pesquisa, podemos concluir que os objetivos aqui estabelecidos foram alcançados com êxito. Compreendemos também que há grande necessidade de alternativas que dinamizem o trabalho pedagógico.

Sem dúvidas, o aplicativo Word Cloud e tantos outros podem ser excelentes aliados no trabalho pedagógico a fim da superação de fatores que dificultam o processo de leitura e escrita. A tecnologia é, portanto, uma das alternativas diversificadas que podem promover essa superação.

Desse modo, se faz necessário que o professor esteja sempre atento e disposto a investir em métodos que incluam os aspectos tecnológicos tendo em vista que os mesmos são bastante comuns no cotidiano do aluno. A internet é um pilar primordial no acesso ao conhecimento, mas o professor continua sendo a figura essencial e mediadora no sentido de transformar informações avulsas em conhecimento significantes.

Apesar da escola não apresentar laboratório de informática em bom estado, a pesquisa ocorreu de modo esperado. Em outras instituições que são disponibilizados acesso a computadores, o programa pode ser utilizado com mais frequências para diversos contextos.

Portanto, julgamos essencial o uso das tecnologias como auxiliadora no trabalho pedagógico, sem esquecer de mencionar o professor como fator essencial no planejamento, pois quando bem planejadas, as ações se concretizadas de acordo com o que se espera.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Edemilson Jorge Ramos. **Informática e Educação: Uma difícil aliança**. Universidade de Passo Fundo – Rio Grande do Sul, EDIUPF, 1995. p. 53.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAITANO, Alexandre. AZEVÊDO, Edjane. TRINDADE, Servulla. **Das nuvens para a sala de aula**. Universidade Federal de Pernambuco, 2013. p. 14.

FERREIRA, L. S.. **Educação, paradigmas e tendências: Por uma prática educativa alicerçada na reflexão**. Revista Iberoamericana de Educación. Disponível em <<http://www.campus-oei.org/revi>> v. 1, p. 12, 2003.

MALHEIROS, Bruno Taranto. Procedimentos técnicos de pesquisa. IN: MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011, p.79-114.

RODRIGUES, Nara Caetano. **Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: Um desafio na prática docente**. Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, 2009. p. 22.